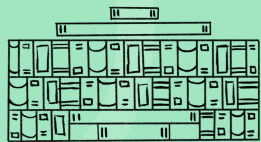


ORGANIZADORAS
CLAUDIA GIULIANO BICA
ANA CAROLINA DA COSTA E FONSECA

BETA



conhecendo a febre amarela



CASTELINHO DE LIVROS
UFCSPA

ISABELA DREHMER
JÉSSICA ROST
ROBERTA GOLBERT

Editora da



BETA



conhecendo a febre amarela



CASTELINHO DE LIVROS
UFCSPA




"Um livro é um brinquedo com letras."

Rubem Alves



**Beta assistia à televisão com a mãe,
quando, de repente, uma notícia
chamou sua atenção.**



**Porto Alegre
enfrenta um surto*
de febre amarela!**

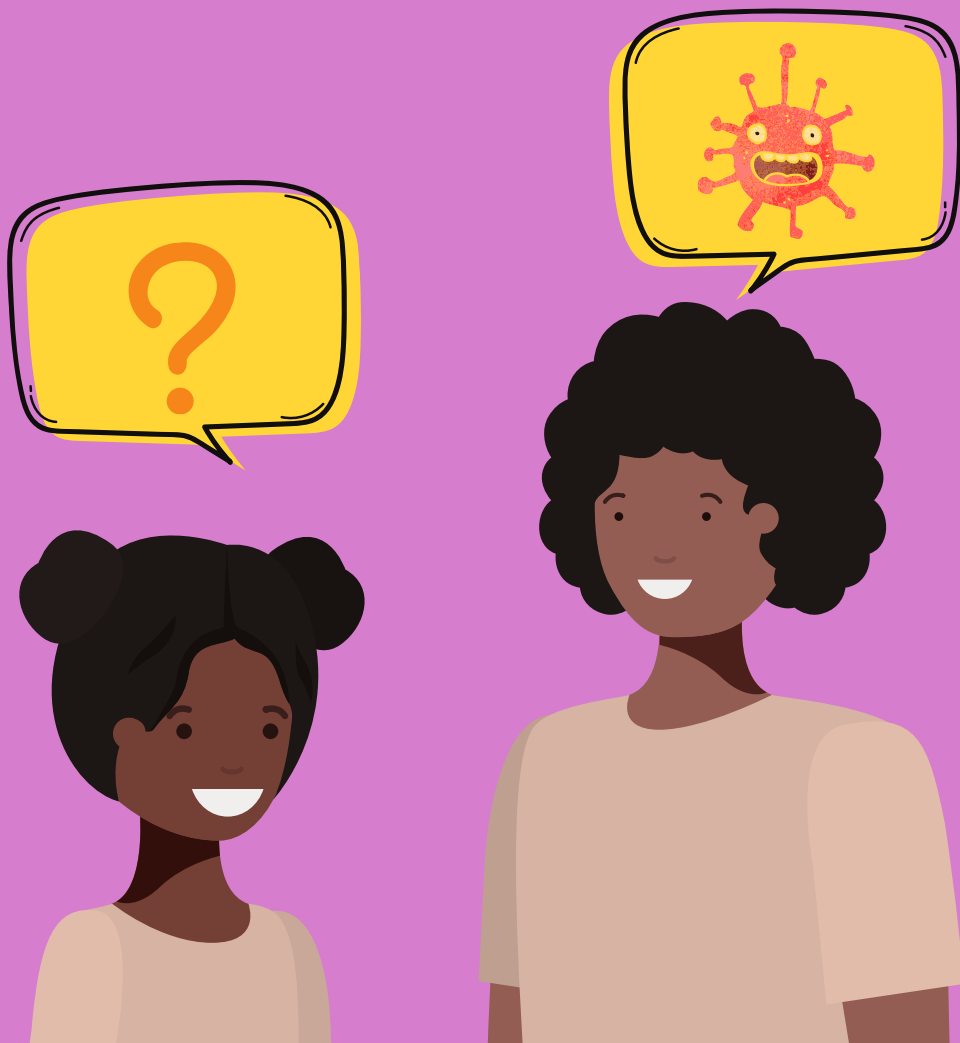
***Surto: aumento inesperado de casos de uma doença, em um lugar (escola, bairro, cidade, por exemplo).**



“Profissionais da saúde alertam: pessoas com nove meses ou mais devem se vacinar contra a febre amarela!”

Beta, então, pergunta:

- **Febre amarela, que doença é essa?**
- **É uma doença causada por um vírus*, filha.**



***Vírus: micro-organismo invisível a olho nu e que depende de uma célula para sobreviver.**

- As pessoas ficam amarelas, mãe?

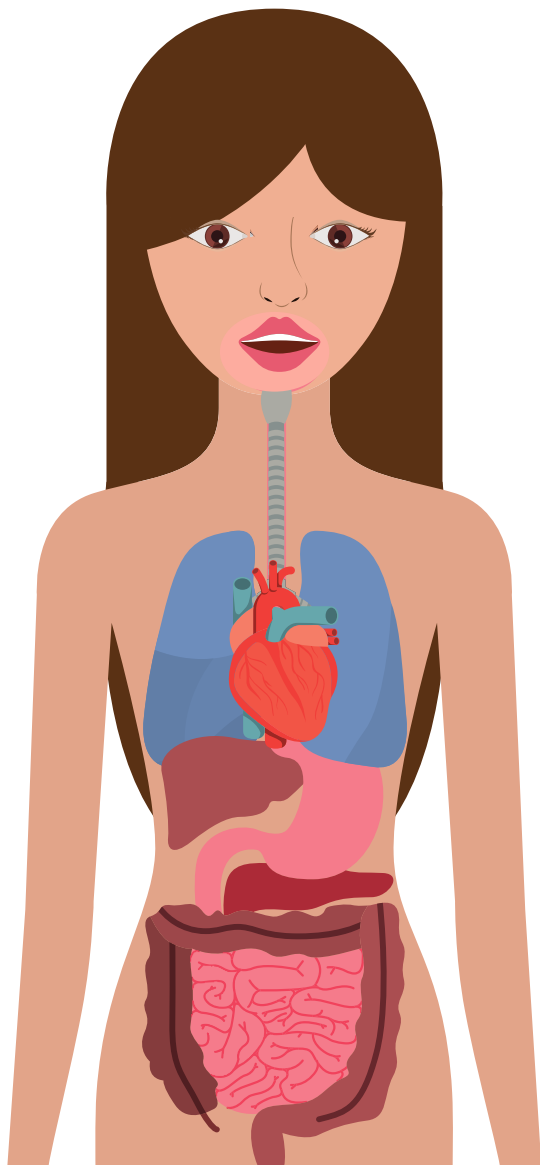
- Sim, a pele e os olhos ficam amarelados e isso se chama icterícia, que também é causada por problemas no fígado.





MOMENTO CURIOSIDADE

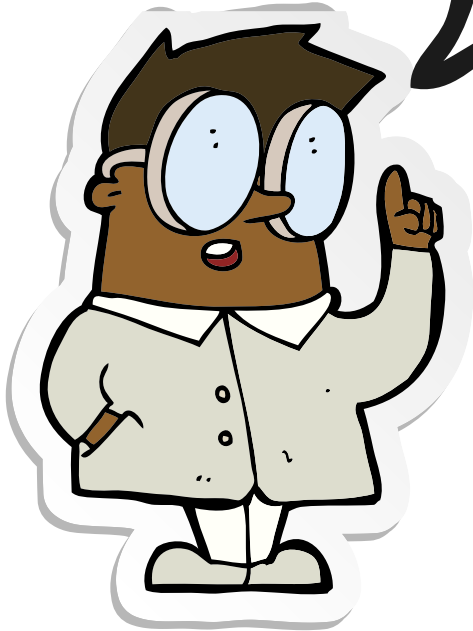
Você sabe qual dos
orgãos é o fígado?



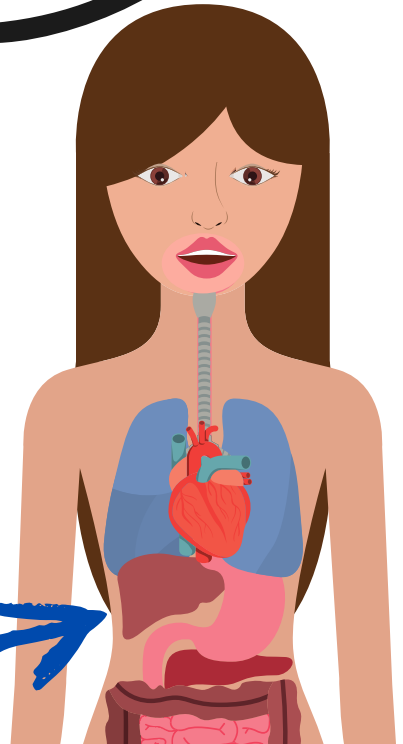


MOMENTO CURIOSIDADE

É um dos maiores órgãos do corpo humano e, entre outras funções, participa da digestão dos alimentos e da transformação de substâncias tóxicas para eliminação pelo corpo.



FÍGADO



- E o que mais acontece?
- Quando as pessoas estão com febre amarela, sentem dor no corpo, vomitam, ficam com febre alta e, em casos mais graves, têm hemorragia*.
- Nossa! Que sério, mãe!



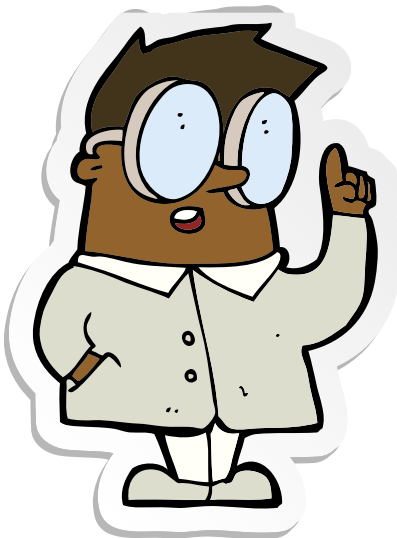
***Hemorragia: perda súbita de sangue pelo rompimento de um ou mais vasos sanguíneos.**



MOMENTO CURIOSIDADE

Você sabe o que é febre?

Febre ocorre quando a temperatura do corpo está acima de $37,8^{\circ}\text{C}$. É um sinal de que algo não está bem.



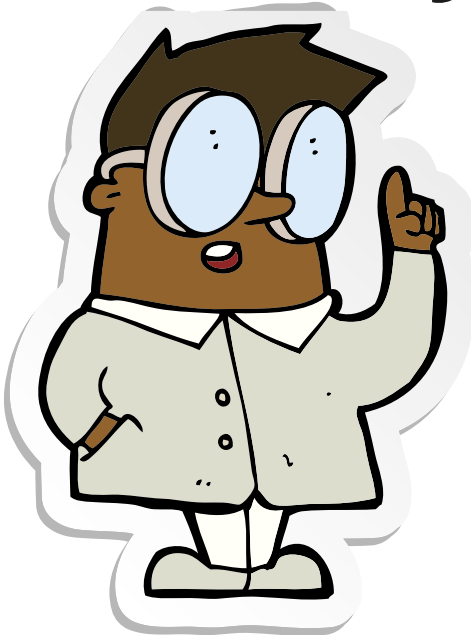


MOMENTO CURIOSIDADE

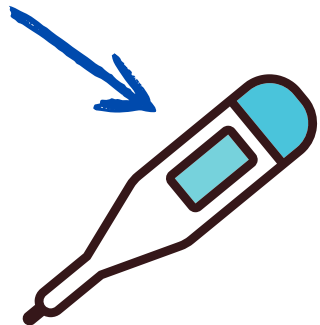
Como medir a temperatura?



Para medir, use
um termômetro.



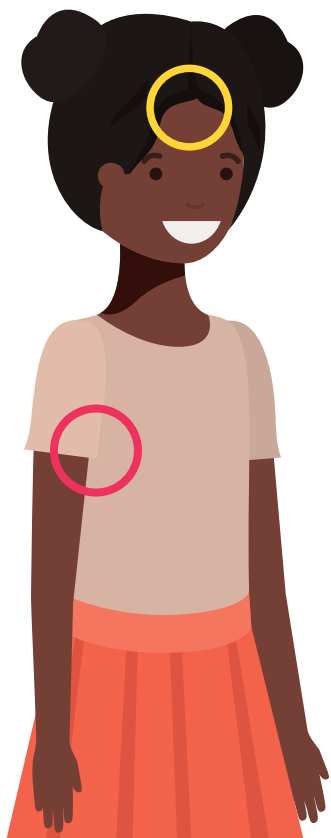
TERMÔMETRO





MOMENTO CURIOSIDADE

Existem várias partes do corpo em que se pode medir a temperatura.



Na testa, sem encostar na pele.



Na axila, em contato com a pele.



- **Como as pessoas pegam febre amarela, mãe?**
- **Pela picada de um mosquito contaminado, Beta.**
- **Mosquito, mãe? Eu me lembro que no parque tinha muitos mosquitos!**



- **Calma, filha, não são todos os mosquitos que transmitem a doença para os humanos. Nas cidades, o mosquito que transmite é o *Aedes aegypti*.**





- Ele pica pessoas com a doença e o vírus fica nele. Se ele picar outra pessoa, transmite a doença para ela.



- Então é só esse mosquito que transmite a doença?
- Nas cidades, sim. Nas matas, há outros dois mosquitos silvestres que contaminam macacos e humanos.



*Os mosquitos silvestres são:
Haemagogus janthinomys e *Haemagogus leucocelaenus*.

- A doença se originou em macacos. Os mosquitos silvestres picam os animais doentes e transmitem o vírus para macacos e para humanos.



- Mas os macacos podem transmitir a doença para nós?
- Não, Beta. Eles ficam doentes como nós, mas não transmitem a doença para os humanos.



- Como os seres humanos derrubam as árvores das matas, aumentou o contato com o mosquito silvestre e, assim, passamos a contrair o vírus.



- Ah, então os macacos não têm culpa?

- Não! Inclusive, quando eles ficam doentes, é um alerta para termos mais cuidado e evitarmos o contágio.

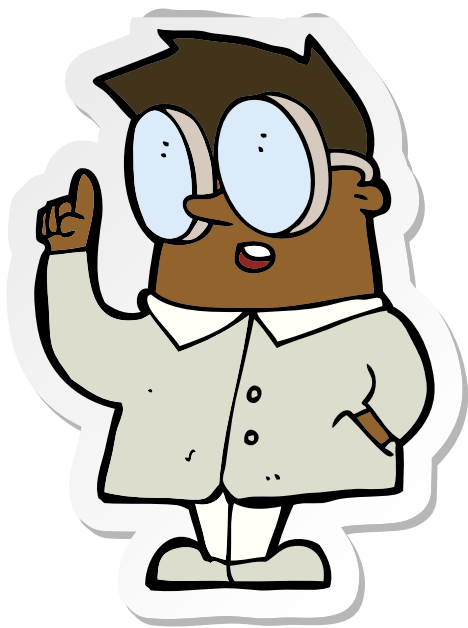




MOMENTO CURIOSIDADE

Você conhece o mosquito *Aedes aegypti*?

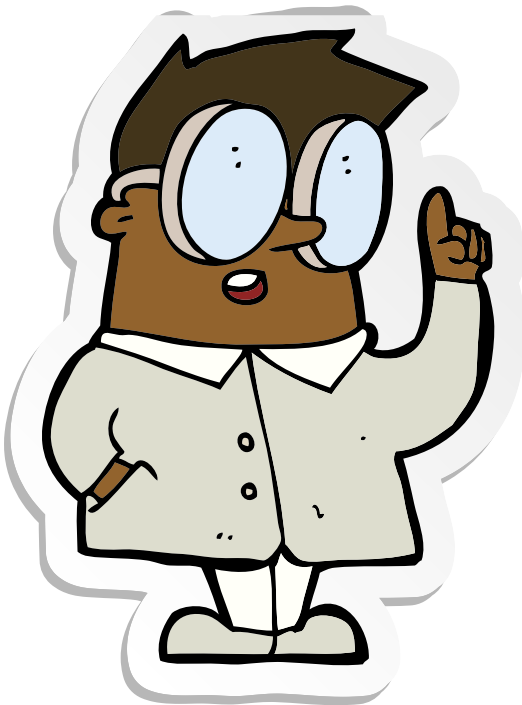
O *Aedes aegypti* é um mosquito urbano e é identificado por ser preto com listras brancas no tronco, na cabeça e nas pernas.





MOMENTO CURIOSIDADE

Assim como em outras espécies, a fêmea necessita do sangue para botar os ovos, normalmente em superfície de águas limpas.





MOMENTO CURIOSIDADE

O ciclo do contágio da doença:



Mosquito silvestre



Aedes aegypti



**- Mãe, então, precisamos nos
proteger dos mosquitos?
- Correto! Para isso existem
cuidados que devemos adotar.
Você sabe quais são, Beta?**



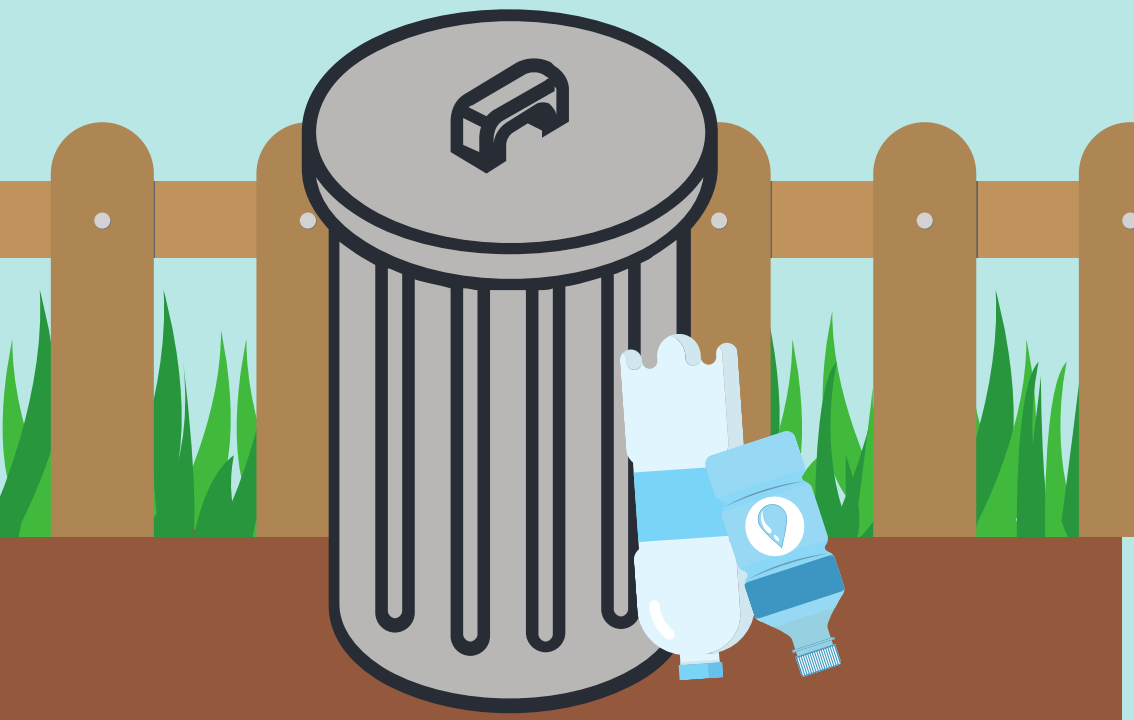
- Sim, nós colocamos areia nos pratos dos vasos das plantas.



**- E não deixamos água acumulada
nos pneus.**



- Viramos as garrafas do jardim com a boca para baixo. Tampamos bem as lixeiras da rua e não jogamos lixo no chão.



-Limpamos as calhas.



-E não deixamos água parada!



**- Isso mesmo, Beta!
O uso de repelente também é
importante.**



**- Para complementar a prevenção,
as pessoas devem se vacinar!**



-Eu já me vacinei, mãe?
-Ainda não, filha. Mas amanhã vamos ao posto de saúde para fazermos as vacinas que faltam.

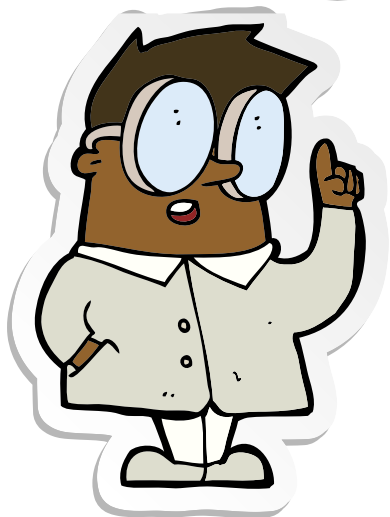




MOMENTO CURIOSIDADE

Como é produzida a vacina da febre amarela?

A vacina é produzida com o vírus vivo (ativo), mas sem capacidade de causar a doença. Às vezes, a vacina provoca febre, porém você não ficará doente, pois é uma resposta do sistema imunológico.



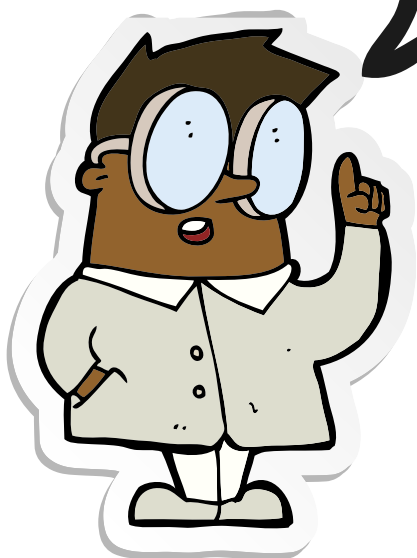


MOMENTO CURIOSIDADE

Qual é a função da vacina?

As vacinas ativam o sistema de defesa do organismo e impedem que as pessoas fiquem doentes.

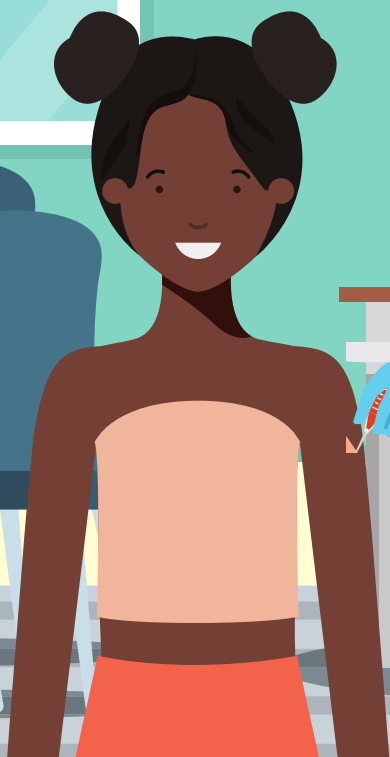
Graças às vacinas, algumas doenças não existem mais no Brasil.



No dia seguinte, Beta e a mãe foram ao posto de saúde para se vacinarem.



Beta se vacinou.



**Quando Beta chegou na escola,
perguntou aos amigos:**

**- Vocês já tomaram a vacina contra
a febre amarela? Eu tomei ontem!**



Fim

INFORMAÇÕES PARA QUEM CUIDA DE CRIANÇAS

A vacinação é a medida mais eficaz de prevenção e controle da febre amarela, com proteção de 90% a 98% após a aplicação de uma dose.

A vacina contra a febre amarela é indicada para crianças a partir dos 9 meses de idade e para quem estiver em lugares endêmicos, isto é, onde há registros da doença.

É contraindicada para crianças com menos de 6 meses, gestantes, imunossuprimidos e para quem tem alergia a ovo de galinha e seus derivados, ou a critério médico.

INFORMAÇÕES PARA QUEM CUIDA DE CRIANÇAS

As primeiras manifestações sintomáticas da doença incluem febre alta, calafrio, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náusea e vômito.

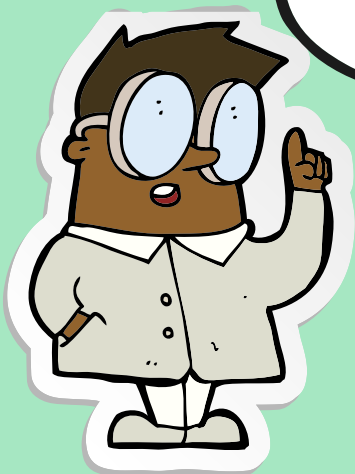
Há pessoas que não apresentam sintomas. E há casos graves.

Os casos graves são raros e surgem após um breve período de bem-estar (até dois dias), para então aparecerem insuficiências hepática e renal, icterícia (olhos e pele amarelados), manifestações hemorrágicas e cansaço intenso.

INFORMAÇÕES PARA QUEM CUIDA DE CRIANÇAS

Quando os macacos começam a morrer de febre amarela nas matas, ocorre o que se chama de evento sentinela, e isso gera um alerta na população e há chamamento para a vacinação dos moradores das regiões afetadas.

**Atenção às
notícias sobre
vacinação!**



AS AUTORAS

JÉSSICA

ROBERTA



ISABELA

NOSSA INSPIRAÇÃO

O nome da personagem principal é uma homenagem a Alberto Romeu Nicolau, pesquisador brasileiro que ajudou a aprimorar a inoculação do vírus resultando em uma melhor técnica para a produção da vacina.



NOSSAS FONTES

Febre amarela: guia para profissionais de saúde.
Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:
[https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/biblioteca em saude/124 Guia%20para%20profissionais febre%20amarela%20MS%202018.pdf](https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/biblioteca%20em%20saude/124%20Guia%20para%20profissionais%20de%20saude/124%20Guia%20para%20profissionais%20de%20saude%20em%20saude%20de%20febre%20amarela%20MS%202018.pdf)

Mosquito - *Aedes aegypti*. Secretaria de Estado da Saúde. Disponível em:
<<https://mosquito.saude.es.gov.br/aedes-aedypti>>.
Acesso em: 24 de janeiro de 2021

Febre amarela: sintomas, transmissão e prevenção.
Fiocruz, 2020. Disponível em:
<<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/febre-amarela-sintomas-transmissao-e-prevencao>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

História e qualidade: produção da vacina contra febre amarela na Fiocruz. Fiocruz, 2017. Disponível em:
<<https://portal.fiocruz.br/noticia/historia-e-qualidade-producao-da-vacina-contr-febre-amarela-na-fiocruz#:~:text=Henrique%20de%20Azevedo%20Penna%20colaborou,amarela%2C%20que%20%C3%A9%20reconhecida%20internacionalmente>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2021.

CASTELINHO DE LIVROS

Literatura é a arte que, pelas palavras, transporta o leitor para muitos mundos. A literatura infantil fala para os leitores ainda em formação e, também, para jovens e adultos que compartilham seu tempo com crianças e, deste modo, adentram o mundo da fantasia e da curiosidade, ainda infinita, através da leitura de livros.

Castelinho de Livros é um Programa de Extensão da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), que mistura entretenimento e conhecimento de ciências e de humanidades.

Esperamos que ajude a responder a algumas das curiosidades que as crianças têm e a despertar outras tantas sequer imaginadas. O Programa tem parceria com a Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP).

Esta e outras obras estão disponíveis para *download* gratuito em:

<https://editora.fmp.edu.br/>



Leia sem moderação, compartilhe sem limites!

Sigam-nos no Instagram:

<https://www.instagram.com/castelinho.ufcspa/>

ORGANIZAÇÃO, REVISÃO TÉCNICA E AUTORIA

Ana Carolina da Costa e Fonseca e **Claudia Giuliano Bica** são professoras de Bioética na UFCSPA há mais de dez anos e compartilham disciplinas e interesses. Com formações distintas e complementares, Ana é doutora em Filosofia (UFRGS) e Claudia é bióloga e doutora em Patologia (UFCSPA), adoram a troca de ideias e falar de ciência e de humanidades para crianças.

Tierre Aguiar Gonçalves é médico (UFCSPA), cirurgião da Marinha do Brasil, e revisa livros infantis nos momentos de folga dos plantões. **Masurquede de A. Coimbra** é Farmacêutico da SES-RS e Conselheiro de Saúde em Porto Alegre, pai do menino Anthony, que está descobrindo o mundo dos livros infantis integrado à Saúde pelo projeto Castelinho de Livros UFCSPA. Eles fizeram a revisão técnica deste livro com muito carinho. **Luiza Bica Belmonte** tem 10 anos, TDAH e é autista (TEA) com altas habilidades, uma delas é perceber detalhes que, como ela mesma diz, não sabe como os adultos não veem. Ela é a revisora mirim do Castelinho de Livros.

Este livro foi produzido na disciplina de Bioética, na modalidade EaD-emergencial, por **Isabela Drehmer**, **Jéssica Rost** e **Roberta Golbert**, alunas do curso da Biomedicina da UFCSPA.

DADOS DA EDITORA

Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul

CONSELHO ADMINISTRATIVO

PRESIDENTE

Fábio Roque Sbardellotto

VICE-PRESIDENTE

Luciano de Faria Brasil

SECRETÁRIO

Gilberto Thums

REPRESENTANTE DO CORPO

DOCENTE

Alexandre Lipp João

FACULDADE DE DIREITO

DIRETOR

Gilberto Thums

COORDENADOR DO CURSO DE

GRADUAÇÃO

Luis Augusto Stumpf Luz

COORDENADOR DO CURSO DE

MESTRADO

Anizio Pires Gavião Filho

EDITORA DA FMP

DIRETOR

Gilberto Thums

VICE-DIRETOR

Fábio Roque Sbardellotto

CONSELHO EDITORIAL

Ana Carolina da Costa e Fonseca

Anizio Pires Gavião Filho

Bianca Pazzini

Carla Carrion Frós

Fábio Roque Sbardellotto

Francisco José Borges Motta

Gilberto Thums

Raquel Fabiana Lopes

Sparemberger

Renata Maria Dotta

REVISÃO

Rodrigo de Oliveira Lemos





Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
CIP-Brasil. Catalogação na fonte

D771b Drehmer, Isabela

Beta: conhecendo a febre amarela [recurso eletrônico] / Isabela Drehmer, Jéssica Rost e Roberta Golbert; organizadoras: Ana Carolina da Costa e Fonseca e Claudia Giuliano Bica. – Porto Alegre: Editora da FMP, 2021.

Recurso online (50 p. : il.)

Modo de acesso: <https://editora.fmp.edu.br/index.php/efmp/catalog>
ISBN 978-65-89997-05-4

1. Saúde. 2. Febre Amarela. 3. Literatura infantil. I. Rost, Jéssica. II. Golbert, Roberta. III. Fonseca, Ana Carolina da Costa e. IV. Bica, Claudia Giuliano. V. Título.

CDU: 616.98

Bibliotecária Responsável: Cristini Fernandes Borth Klippel - CRB 10/2649

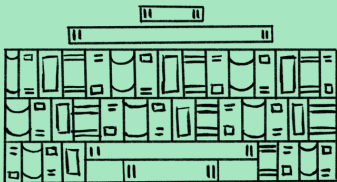
Para a escrita deste livro foi utilizada a plataforma Canva®.

É permitida a reprodução sem fins lucrativos desta obra, parcial ou total, desde que citada a fonte ou o sítio da Internet onde pode ser encontrada:

<https://editora.fmp.edu.br/>

O presente livro foi avaliado e recomendado para publicação por parecerista e aprovado pelo Conselho Editorial da Editora da FMP para publicação.

Editora da



CASTELINHO DE LIVROS
UFCSPA